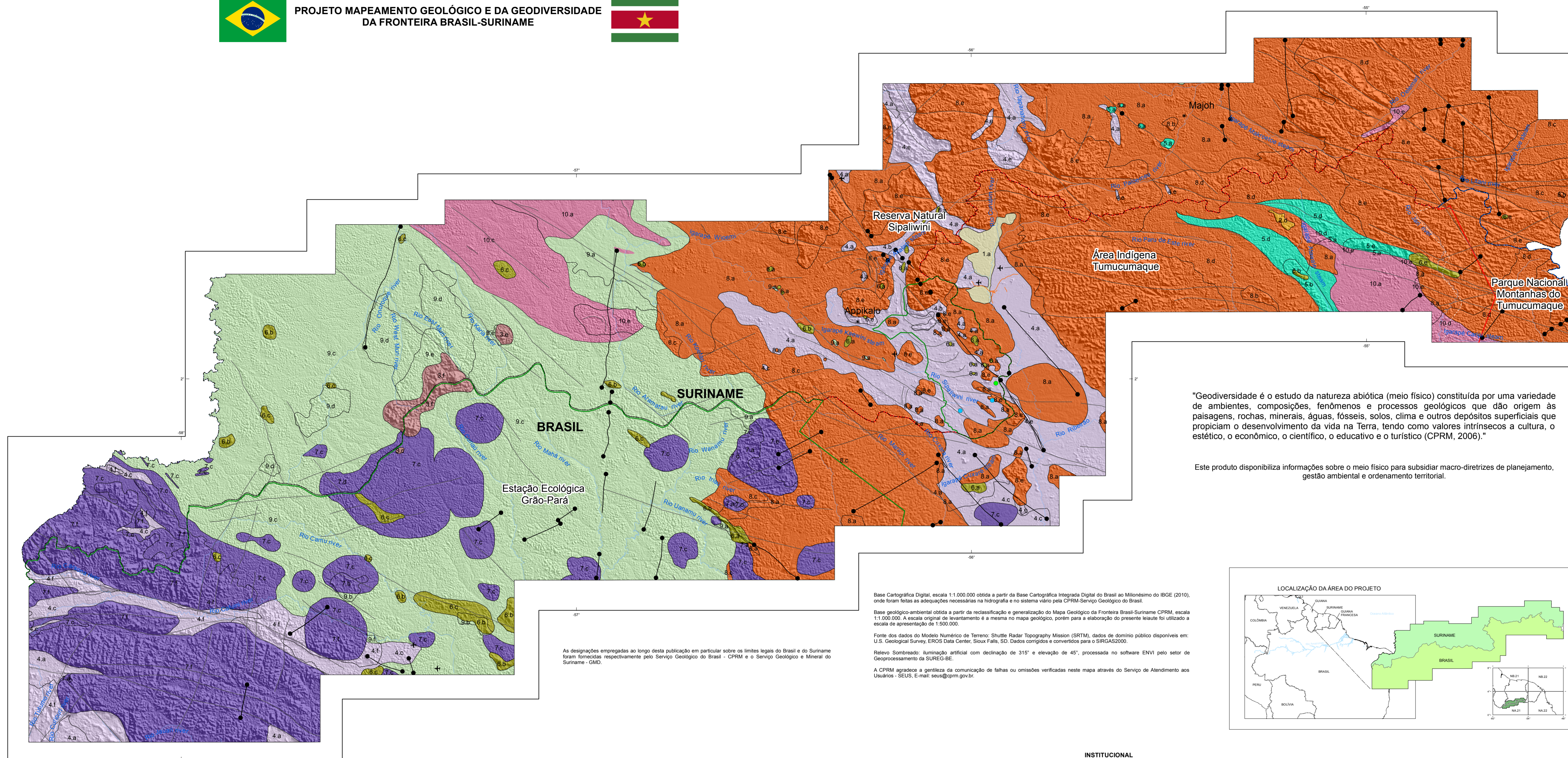




**PROJETO MAPEAMENTO GEOLÓGICO E DA GEODIVERSIDADE DA FRONTEIRA BRASIL-SURINAME**



"Geodiversidade é o estudo da natureza abiótica constituída por uma variedade de ambientes, composições, fenômenos e processos geológicos que dão origem às paisagens, rochas, minerais, águas, fósseis, solos, clima e outros depósitos superficiais que propiciam o desenvolvimento da vida na Terra, tendo como valores intrínsecos a cultura, o estético, o econômico, o científico, o educativo e o turístico (CPRM, 2006)."

Este produto disponibiliza informações sobre o meio físico para subsidiar macro-diretrizes de planejamento, gestão ambiental e ordenamento territorial.

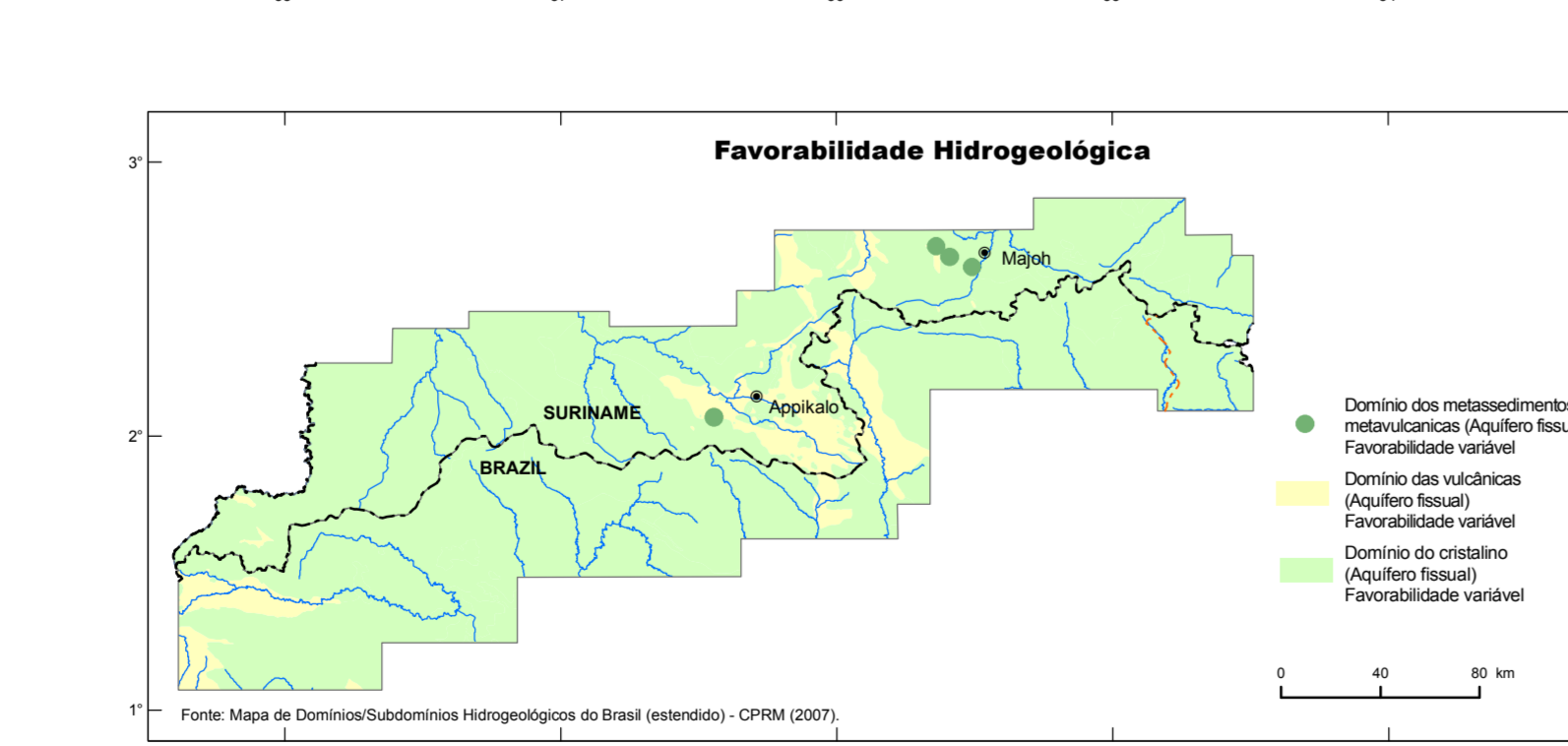
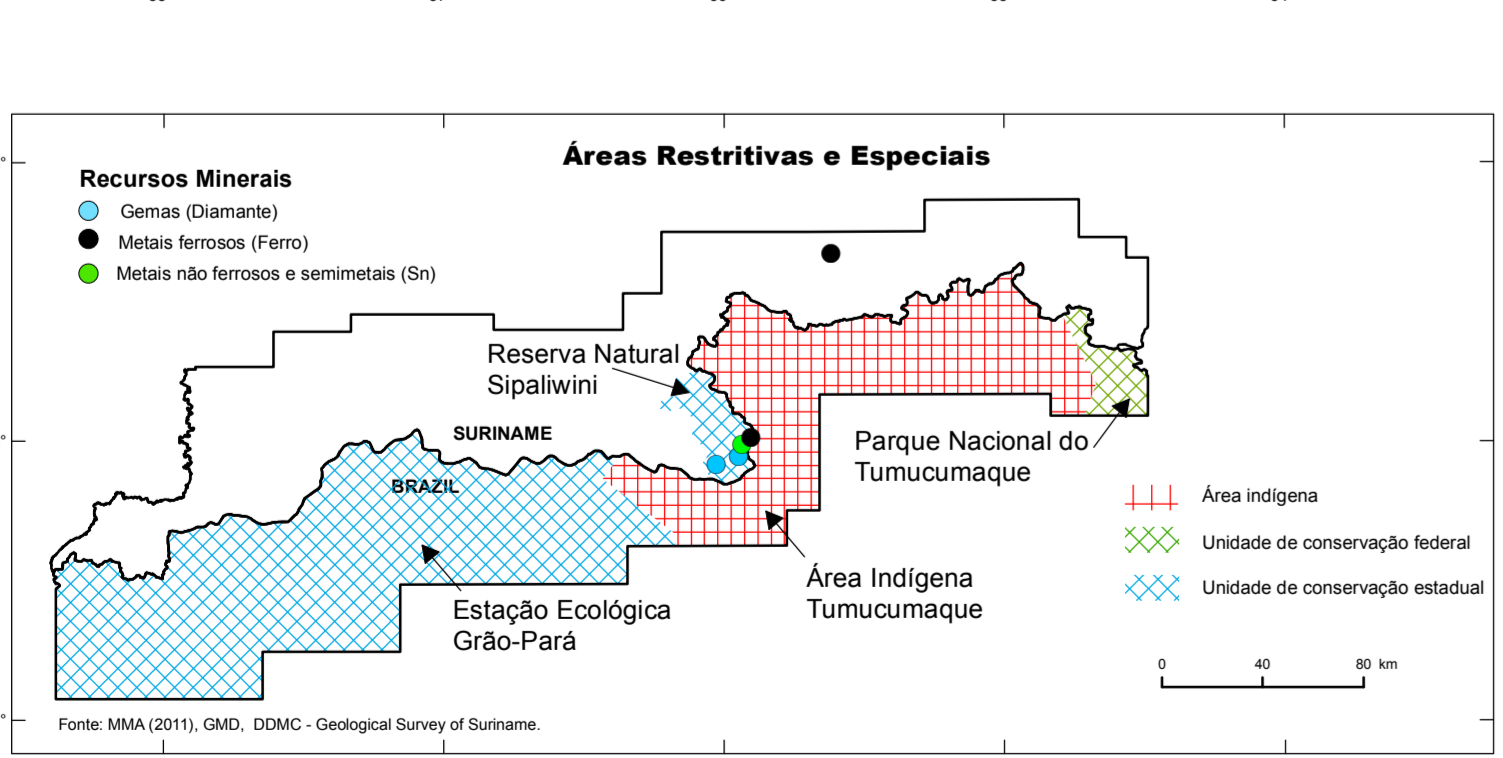
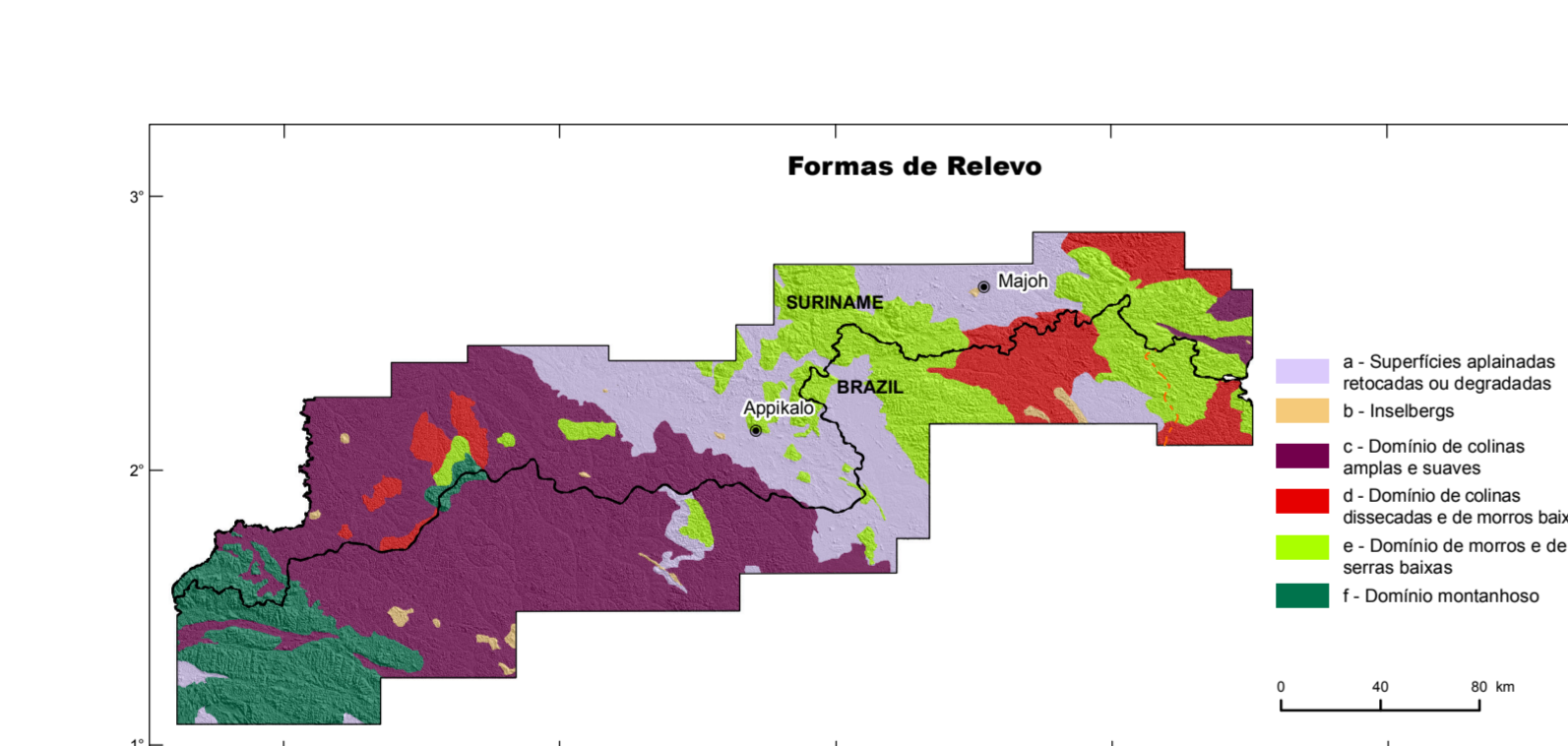
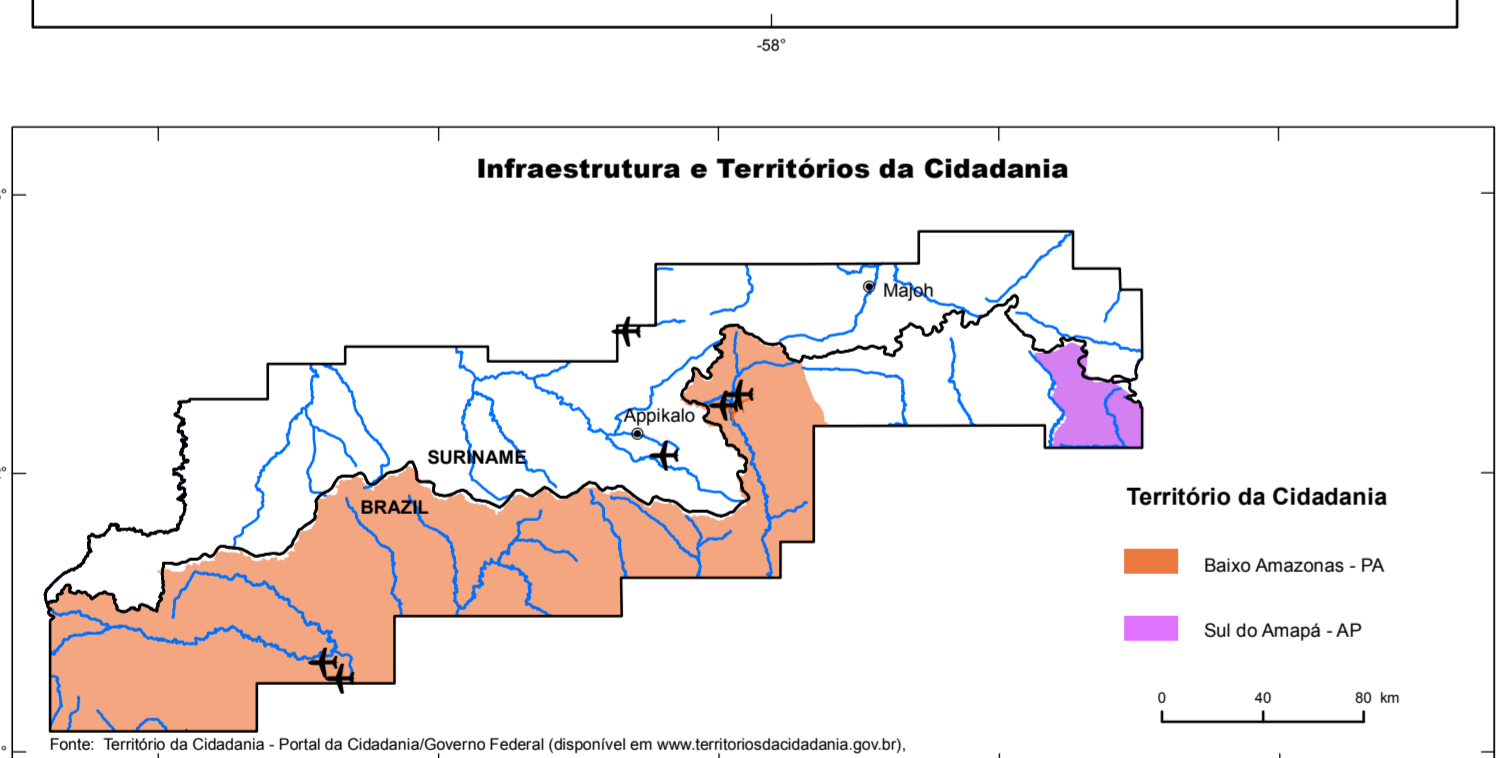
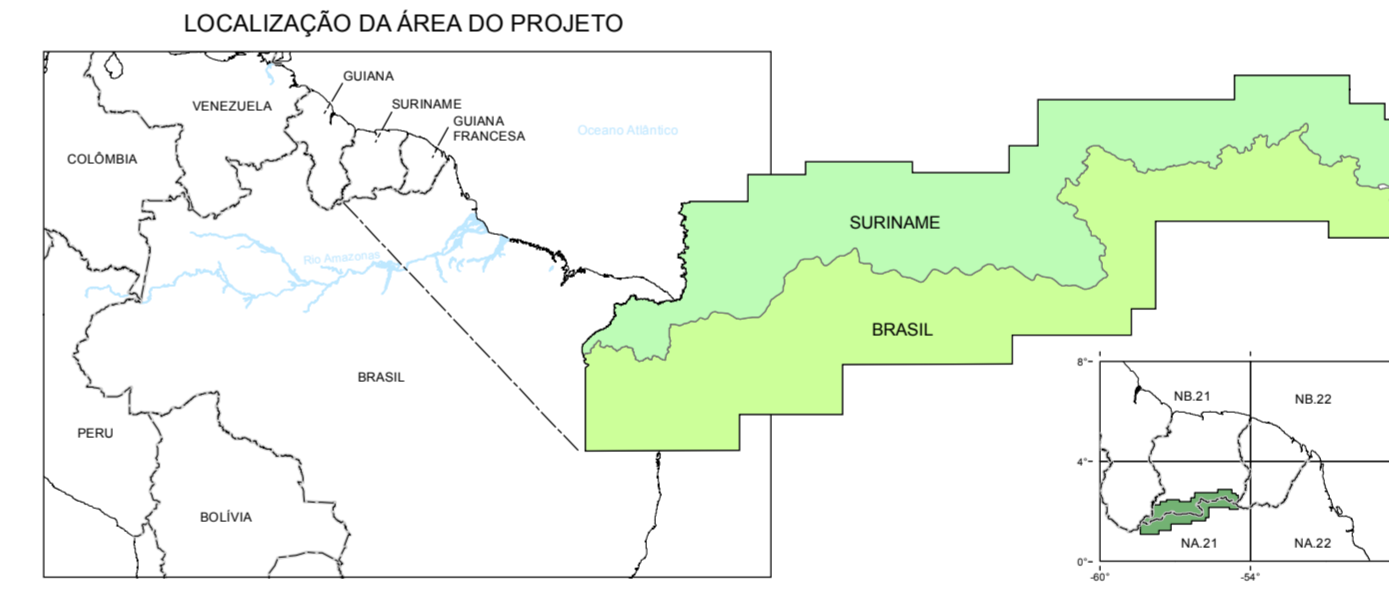
Base Cartográfica Digital, escala 1:1.000.000 obtida a partir da Base Cartográfica Integrada Digital do Brasil ao Milionário do IBGE (2010), onde foram feitas as adequações necessárias na hidrografia e no sistema viário para CPRM Serviço Geológico do Brasil.

Base geológico-ambiental obtida a partir da reclassificação e generalização do Mapa Geológico da Fronteira Brasil-Suriname CPM, escala 1:1.000.000, a escala digital, com o uso de dados de campo, para a elaboração do presente estudo utilizado a escala de apresentação de 1:500.000.

Fonte dos dados do Modelo Numérico de Terreno Shuttle Radar Topography Mission (SRTM), dados de domínio público disponíveis em: <http://SRTM.Surveys.SRAC.Datcom.USGS/Falls.SD>. Dados corrigidos e convertidos para o Sistema de Referência Geográfica do Brasil.

Roteiro Semântico: Administração territorial com coordenação de 31° e elevação de 45°, projeção no software ENVI pelo setor de Geoprocessamento da SURGEB-IB.

A CPRM agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa através do Serviço de Atendimento aos Usuários - SEUS, e-mail: [seus@cprm.gov.br](mailto:seus@cprm.gov.br).



<b>BRASIL</b> MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES Alyrio Nunes Ferreira Filho ABC - AGENCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO André Luiz de Souza Farias MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA José Carlos Garcia Ferreira SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL Vicente Humberto Lôbo Cruz	<b>SURINAME</b> MINISTÉRIO DE RECURSOS NATURAIS Jim H&K FUNDAÇÃO DE MEIO AMBIENTE E LEMBRANÇA Thijs E. H&K SERVIÇO GEOLÓGICO E MINERIO DO SURINAME Estevie Pedro C&V	<b>AUTORES:</b> Xafl da Silva Jorge João Sheila Carolina Teixeira Marta Angélica Mansini Maia Marta Angélica Barreto Ramos Márcio Eduardo Dantas CARTOGRAFIA DIGITAL: Michel da Silva Sangnietti SUPORTE: Leandro Galvanes Kuhlmann (Tradução) Governina Trindade Rodrigues da Cunha (Estágio)
---	--	--

<b>CARTOGRAFICAS</b> Plata de posto Limite internacional Área indígena Parque nacional Rodovia não pavimentada Hidrografia	<b>CONVENÇÕES</b> Geológicas Diques interpretados Escalas geológicas diversas (falhas/taças tectônicas, falhas/taças de cisalhamento, zona tectônica)
--	--

**MAPA GEODIVERSIDADE DA FRONTEIRA BRASIL-SURINAME**  
ESCALA 1:500.000  
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
ZONA 21N - DATUM: SIRGAS2000  
2017

**INFLUÊNCIA DAS UNIDADES GEOLÓGICO-AMBIENTAIS E FORMAS DE RELEVO NAS ADEQUABILIDADES/POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES FRENTISTAS AO USO E OCUPAÇÃO (OBRAS DE ENGENHARIA, AGRICULTURA, RECURSOS HÍDRICOS, FONTES POLUIDORAS) E NOS POTENCIAIS MINERAL E GEOTÉRMICO.**

DOMÍNIO GEOLÓGICO-AMBIENTAL	UNIDADE GEOLÓGICO-AMBIENTAL	PARADIGMA DE RELEVO	LIMITAÇÕES	ADEQUABILIDADES
DC - DOMÍNIO DOS SEDIMENTOS CENOZOICOS INCONSOLIDADOS OU POUCO CONSOLIDADOS, DEPOSITADOS EM MEIO AQUOSO	1 - Ambiente de planícies aluvionares (DCa)	1 - Ambiente de planícies aluvionares (DCa)	Solos com baixa capacidade de suporte e colapsíveis, com compactação e deformação quando submetidos a cargas elevadas. Sedimentos com consistência fraca, com baixa capacidade de suporte. Contaminantes com tendência a migração lateral. Limites planos com fraturas da baixa resistência descontinuidade em taludes de cortes sucessivos e abanicos e vincamentos. As superfícies de ruptura são superfícies de ruptura de baixa resistência. A presença de matéria orgânica favorece a formação de solos com baixa capacidade de suporte. A presença de matéria orgânica favorece a formação de solos com baixa capacidade de suporte. A presença de matéria orgânica favorece a formação de solos com baixa capacidade de suporte.	Sedimentos inconsolidados perfeitamente horizontais ocorrendo nas margens dos rios ou ao longo dos canais. Formados por cascalhos, areia, argilas e silte como depósitos sob a forma de planícies. Áreas favoráveis à agricultura. A contaminação com metais pesados e pesticidas é comum. A contaminação com metais pesados e pesticidas é comum. A contaminação com metais pesados e pesticidas é comum.
DCDL - DOMÍNIO DAS FORMAÇÕES LATERÍTICAS (CENOZOICA ATÉ O PALÉOZOICO)	2 - Índices - Presença de processo de lateritização em rochas de composição diversa (DCDLs)	2 - Índices - Presença de processo de lateritização em rochas de composição diversa (DCDLs)	Superfícies apiladas e suavemente onduladas variando em espessura e inclinação como conchas, moderadamente inclinadas. Tempos com inclinação bastante irregular com blocos e matulões difíceis de escavar e os solos são frágeis. A presença de matéria orgânica favorece a formação de solos com baixa capacidade de suporte. A presença de matéria orgânica favorece a formação de solos com baixa capacidade de suporte. A presença de matéria orgânica favorece a formação de solos com baixa capacidade de suporte.	Depósitos formados por rochas ferromagnéticas com espessura, grau de consolidação e cor variando variavelmente de horizontal de vertical. Possuem baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros. Há áreas com solos com baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros. Há áreas com solos com baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros.
DCM - DOMÍNIO DOS COMPLEXOS ALCALINOS INTENSIVOS E EXTENSIVOS, DIFERENCIADOS DO TERCIÁRIO, MESOZOICO E PROTEROZOICO	3 - Série alcalina saturada e alcalina subsaturada (DCM)	3 - Série alcalina saturada e alcalina subsaturada (DCM)	Nas encostas declivadas contém grandes quantidades de blocos e matulões com alto potencial de movimento de massa precipitando em obras de escavações e estruturas. Possuem alto grau de ondulação com alta capacidade de suporte de carga e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros. Há áreas com solos com baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros.	As rochas cristalinas desse domínio formam pequenos morros residuais com características texturais, estratigráficas e mineralógicas homogêneas, macias e frágeis. Possuem alto grau de ondulação com alta capacidade de suporte de carga e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros. Há áreas com solos com baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros.
DCMII - DOMÍNIO DOS CORPOS MAFÍCO-ULTRAFÍSCOS (SUÍTES KOMATIÍTICAS, SUÍTES TOLÉITICAS, COMPLEXOS BANADOS)	4 - Presença de vulcanismo ácido intermediário (DCMIIa)	4 - Presença de vulcanismo ácido intermediário (DCMIIa)	As rochas desse domínio quando intrudidas mostram alta resistência ao corte e a deformação. A alta resistência à ruptura e ao cisalhamento em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros. Há áreas com solos com baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros.	As rochas desse domínio, por sua natureza ignea útilizada e elevada dureza apresentam alta resistência à ruptura e ao cisalhamento em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros. Há áreas com solos com baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros.
DCMIII - DOMÍNIO DOS COMPLEXOS GRANÍTICOS NÃO DEFORMADOS	5 - Séries graníticas alcalinas (DCMIIIa)	5 - Séries graníticas alcalinas (DCMIIIa)	As rochas desse domínio apresentam boa resistência à compressão e boa capacidade de suporte de carga. A alta capacidade de suporte de carga e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros. Há áreas com solos com baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros.	Moderada a alta capacidade de suporte de carga do solo, baixa a moderada resistência ao corte e a penetração e com boa estabilidade em taludes de corte. Os solos são fracos e apresentam baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros. Há áreas com solos com baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros.
DCMIV - DOMÍNIO DOS COMPLEXOS GRANÍTICOS INTENSIVAMENTE DEFORMADOS	6 - Séries graníticas alcalinas (DCMIVa)	6 - Séries graníticas alcalinas (DCMIVa)	As rochas desse domínio apresentam boa resistência à compressão e boa capacidade de suporte de carga. A alta capacidade de suporte de carga e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros. Há áreas com solos com baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros.	As rochas desse domínio apresentam boa resistência à compressão e boa capacidade de suporte de carga. A alta capacidade de suporte de carga e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros. Há áreas com solos com baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros.
DCMIV - DOMÍNIO DOS COMPLEXOS GRANÍTICOS INTENSIVAMENTE DEFORMADOS	7 - Séries graníticas alcalinas (DCMIVa)	7 - Séries graníticas alcalinas (DCMIVa)	As rochas desse domínio apresentam boa resistência à compressão e boa capacidade de suporte de carga. A alta capacidade de suporte de carga e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros. Há áreas com solos com baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros.	As rochas desse domínio apresentam boa resistência à compressão e boa capacidade de suporte de carga. A alta capacidade de suporte de carga e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros. Há áreas com solos com baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros.
DCMIV - DOMÍNIO DOS COMPLEXOS GRANÍTICOS INTENSIVAMENTE DEFORMADOS	8 - Séries graníticas alcalinas (DCMIVa)	8 - Séries graníticas alcalinas (DCMIVa)	As rochas desse domínio apresentam boa resistência à compressão e boa capacidade de suporte de carga. A alta capacidade de suporte de carga e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros. Há áreas com solos com baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros.	As rochas desse domínio apresentam boa resistência à compressão e boa capacidade de suporte de carga. A alta capacidade de suporte de carga e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros. Há áreas com solos com baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros.
DCMIV - DOMÍNIO DOS COMPLEXOS GRANÍTICOS INTENSIVAMENTE DEFORMADOS	9 - Séries graníticas alcalinas (DCMIVa)	9 - Séries graníticas alcalinas (DCMIVa)	As rochas desse domínio apresentam boa resistência à compressão e boa capacidade de suporte de carga. A alta capacidade de suporte de carga e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros. Há áreas com solos com baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros.	As rochas desse domínio apresentam boa resistência à compressão e boa capacidade de suporte de carga. A alta capacidade de suporte de carga e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros. Há áreas com solos com baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros.
DCMIV - DOMÍNIO DOS COMPLEXOS GRANÍTICOS INTENSIVAMENTE DEFORMADOS	10 - Séries graníticas alcalinas (DCMIVa)	10 - Séries graníticas alcalinas (DCMIVa)	As rochas desse domínio apresentam boa resistência à compressão e boa capacidade de suporte de carga. A alta capacidade de suporte de carga e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros. Há áreas com solos com baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros.	As rochas desse domínio apresentam boa resistência à compressão e boa capacidade de suporte de carga. A alta capacidade de suporte de carga e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros. Há áreas com solos com baixa produtividade natural e boa estabilidade em taludes de corte e adequados ao uso em bases de aterros.